



INDICAÇÃO Nº 392/2020.
(Vereador Sargento Jenilson)

CÂMARA DE GURUPI-TO



PROTOCOLO GERAL 1000/2020
Data: 17/03/2020 - Horário: 10:23
Legislativo - IND 392/2020

Handwritten signature

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO DE GURUPI, A DENOMINAÇÃO DA RUA A-UM EM FRENTE A PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO PARA RUA MONSENHOR GERALDO TORRES

Câmara Mun. de Gurupi

18 MAR. 2020

LIDO EM PLENÁRIO

Senhor Presidente,

O Vereador que a este subscreve, ouvido o Douto Plenário e obedecido o Regimento Interno desta Casa de Leis, vem **REQUERER** da mesa diretora, para que envie expediente ao **Excelentíssimo Senhor Prefeito de Gurupi**, indicando que seja denominada a Rua A-Um localizada em frente a Paróquia Santo Antônio, entre as ruas Quatorze de Novembro e Eurídice Rodrigues Brito e entre as avenidas Maranhão e Goiás, Centro de Gurupi-TO, CEP 77402-140, como "RUA MONSENHOR GERALDO TORRES".

JUSTIFICATIVA

Monsenhor Geraldo Torres filho de João Prachedes Torres e Abigail Marques, nasceu aos 26 de setembro de 1928, na cidade de Carmo - RJ. Ordenou-se Padre em 07 de dezembro de 1958, no estado de Minas Gerais. Ordenou-se padre no dia 7 de dezembro de 1958 e chegou à Gurupi dez dias depois. Naquela época o município ainda não tinha sido emancipado e nem tinha paróquia, apenas uma capela, que pertencia a Porto Nacional.

No ano de 1960, junto com a comunidade, começou a construção da primeira Igreja Católica de Gurupi, que posteriormente tornou-se a Paróquia de Santo Antônio. Um projeto ousado para um município do então norte goiano, pois na época muitos achavam o prédio grande demais, não imaginando o imenso crescimento que viria no futuro. Um trabalho longo e árduo, mas com ótimos resultados. Ao longo dos anos a paróquia foi se desenvolvendo e aumentando o número de fiéis. Hoje conta com 13 capelas, sendo três nas comunidades rurais.

No ano de 2002, após muitas idas e vindas, quase meio século de evangelização e uma saúde frágil, o Monsenhor já não tinha mais a mesma disposição para o trabalho. Então ele deixou os serviços de pároco e permaneceu na cidade como morador aposentado. Mas mesmo com



dificuldade ele não parou de doar a vida pelo Evangelho, continuando a atender confissões e co-celebrando Missas.

Foi um sacerdote que muito contribuiu para o desenvolvimento religioso, social e cultural de Gurupi. Faleceu aos 84 anos, em 14 de fevereiro de 2012 na cidade de Gurupi onde viveu a maior parte de sua vida exercendo sua missão como Pároco e fundador da Matriz de Santo Antônio.

Ressalta-se que a denominação da rua A-Um, localizada em frente a Paróquia que o Monsenhor Geraldo Torres, sonhou, idealizou e construiu na época em que muitos julgaram não passar mais que apenas um devaneio de um sonhador, seria uma forma de homenagem sublime a este homem que dedicou sua vida a Capital da Amizade.

Um homem honrado, de caráter ilibado, que tanto contribuiu com a formação dessa cidade onde através do sacerdócio dedicou sua vida em favor da Igreja e dos irmãos. Foram 54 anos de evangelização carregados de muita fé, luta e superação. Monsenhor Geraldo é um dos pioneiros da cidade e um dos principais responsáveis pelo crescimento da Igreja Católica na região.

Pelas razões expostas peço o apoio de todos os nobres dessa edilidade para aprovação da presente indicação em decorrência de sua elevada importância.

É a Justificativa.

Gabinete do Vereador Sargento Jenilson, aos onze dias do mês de março de 2020.


Vereador SARGENTO JENILSON - PRTB-28